

Perspectivas do PPGE para o novo triênio

Prospects the PPGE for the new triennium

Tânia Maria de LIMA¹

Na história do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o ano de 2012 marca o encerramento de mais um triênio (2010–2012). Este momento demanda análises da trajetória realizada neste período na perspectiva de fortalecimento do Programa. O balanço das ações indica que os desafios enfrentados nos três últimos anos foram superados pela disposição de docentes e discentes para o diálogo, para a colaboração e busca coletiva de alternativas, bem como pelo apoio da direção do Instituto de Educação (IE/UFMT) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG/UFMT). No período em questão foram realizadas várias reuniões (em período integral) envolvendo todo o corpo docente. A última ocorreu no dia 08 de outubro de 2012 com a presença da professora Clarilza Prado, coordenadora da área da Educação da Capes, e de representantes da PROPG. Em todas as reuniões de docentes, os critérios adotados pela Capes para avaliação dos Programas de Pós-Graduação foram colocados em pauta, a fim de vislumbrar as potencialidades e os aspectos que carecem de maior atenção. As reflexões e análises coletivas realçaram a importância do desenvolvimento de ações que potencializam o propósito de elevar do conceito do PPGE de 4 para 5. Entende-se que o programa caminha nessa direção uma vez que há disposição coletiva para o fortalecimento de ações voltadas para aspectos como: estabelecimento de intercâmbios em âmbito nacional e internacional (entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e instituições); desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento; elevação da produção acadêmica (docente e discente) considerando a coerência com a linha de pesquisa, a qualidade dos veículos/meios de divulgação e regularidade das produções; inserção social como forma de dar respostas demandas educacionais da região.

É pertinente ressaltar que no triênio (2010-2012) ocorreram no PPGE/UFMT alguns fatos marcantes apontados como potencialidades. Destacamos aqui: elevação da classificação da Revista de Educação Pública (de B1 para A2);

1 Doutora em Educação. Coordenadora do Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT no período de 2010-2012. End. institucional: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá-MT. CEP 78.060-900. Tel. 65 3615-8431. E-mail: <tmlima@cpd.ufmt.br>

articulação com outras universidades do país por meio do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad); aumento do número de docentes que realizaram estágio pós-doutoral; realização do Programa de Pro-Ensino de Saúde; realização de seminários nacionais e internacionais coordenados por grupos de pesquisas do PPGE; credenciamento de novos professores no mestrado e no doutorado; oferta de estágio pós-doutoral para docentes de outras instituições; inserção do PPGE no Programa de bolsas da Organização do Estados Americanos (OEA) pela oferta de uma vaga de mestrado para estudante estrangeiro; defesa de três teses do curso de doutorado iniciado em 2009.

O ano de 2013 marca o início de um novo triênio com a eleição da nova coordenação do PPGE. Agora a gestão do Programa ficará a cargo da Professora Marcia Ferreira e da professora Rute Cristina da Palma (vice-coordenadora). Além do apoio do colegiado, da direção do IE e da PROPG, o Programa contará com a força de uma nova instância deliberativa: o Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação e Pesquisadores da UFMT. Este Fórum, criado em 2012, encontra-se em processo de regulamentação e de consolidação numa ação coletiva que envolve gestores, coordenadores de programas de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisadores. Tal processo é orientado pelo mesmo propósito de elaborar uma política de pesquisa e de pós-graduação para todos os *campi* da UFMT. Este escopo demanda um diagnóstico da Pesquisa e da Pós-Graduação na perspectiva do fortalecimento dessas ações na nossa universidade.

Conforme relatos apresentados pela vice-reitoria da UFMT, o Fórum se constitui como um espaço autônomo de debate e construção de propostas relativas às questões inerentes a pesquisa na instituição. Nessa perspectiva foram organizados diversos Grupos de Trabalho (GT) coordenados por um Comitê Central. As tarefas assumidas por cada um dos GT são apresentadas a seguir:

GT - Infraestrutura: realizar um diagnóstico das condições da infraestrutura física e humana, vinculadas à pesquisa e à pós-graduação existente na Instituição, que apresentam problemas dificultando o desenvolvimento da pesquisa e a partir dos resultados propor estratégias e ações para a resolução dos mesmos.

GT - Financiamento da pesquisa: mapear as principais formas de financiamento de pesquisa e pós-graduação existente atualmente e propor alternativas visando à ampliação da captação de recursos a partir de fontes de financiamento já firmadas com a Instituição, além de avançar na prospecção de novas fontes de financiamento.

GT - Nucleação: discutir sobre as possibilidades e formas para o incremento do diálogo entre grupos de pesquisa que se dediquem ao estudo de questões interligadas e/ou interdependentes, induzindo o surgimento de cooperação entre grupos de pesquisa e/ou pesquisadores internamente à nossa instituição.

GT - Relações com a comunidade interna e externa: propor formas e estratégias para o aprofundamento qualitativo e quantitativo do diálogo entre a comunidade acadêmica e os grupos organizados ou não da sociedade, os entes estatais e a iniciativa privada. A relação entre a universidade e o conjunto da sociedade é uma das questões do desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

GT - Internacionalização: propor mecanismos de implantação, aceleração, consolidação do processo de inserção da universidade no âmbito internacional, especialmente em relação à América Latina. Este é um aspecto fundamental para o amadurecimento da pesquisa e da pós-graduação na UFMT.

GT - Marcos Legais e Cienciometria: realizar um diagnóstico das condições institucionais em relação à pesquisa e a pós-graduação na UFMT, assim como propor medidas e ações visando garantir e melhorar o apoio, buscando um maior desenvolvimento e institucionalização da pesquisa e da pós-graduação na universidade.

A vice-reitoria informou ainda que novos grupos de trabalho poderão ser criados, bem como grupos de trabalhos já existentes poderão ser extintos ou ter sua temática modificada, desde que essas mudanças sejam julgadas adequadas pelo Fórum de Pesquisadores.

O Fórum constituiu-se, portanto, numa rede de coordenadores de pós-graduação e de pesquisadores que resultará em ações coletivas voltadas para o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação (em suas múltiplas dimensões), perspectiva que é bastante animadora e nos faz crer que, no próximo triênio, o PPGE avançará ainda mais na direção do seu objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade da educação de Mato Grosso e da região pela formação de pesquisadores/profissionais da educação bem qualificados e comprometidos socialmente.